

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Coner Branchemse	C1:	ass.: Am	arônia / Pacto
Data:24//2/93	Pg	.:5	Amarônios
	_		AFRROMA

Pacto amazônico é base do futuro mercado comum

O chanceler Celso Amorim manifestou ontem expectativa de que a iniciativa amazônica prevê a assinatura de acordos de complementação econômica entre os oito países amazônicos deverá evoluir proximamente para a constituição de uma área de livre comércio na América do Sul, o que vai facilitar inclusive a melhoria do diálogo da região com outros blocos econômicos. A iniciativa amazônica foi proposta pelo presidente Itamar Franco no final do ano passado e a criação de área de livre comércio na região em outubro último, durante encontros com os presidentes do Grupo do Rio, que é integrado por 11 países latino-americanos, mais um representante da América Central e outro do Caribe.

A iniciativa amazônica deu um salto com a assinatura, há dois

meses, de um acordo de complementação econômica com o Peru, enquanto com a Bolívia as negociações encontram-se bastante avançadas. Segundo Celso Amorim, com a Guiana e o Suriname as negociações estão para ser concretizadas, e com a Colômbia e a Venezuela deverão ser concluídas entre o final de janeiro e começo de fevereiro, quando o presidente Itamar Franco reunise com os presidentes de ambas as nações, nas respectivas fronteiras.

A idéia do Governo brasileiro é integrar a iniciativa amazônica e outros mecanismos de integração regional, como o Pacto Andino e o Mercosul, mas tal proposta deve ser discutida ao longo do próximo ano.